

Feminismo Negro e Trajetória de Mulheres Negras No Cariri Cearense

Maria Elaine de Carvalho Cruz ¹

Maria Raiane Felix Bezerra ²

Gecyany Severo da Silva ³

Cícera Nunes ⁴

RESUMO

O artigo faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento, que busca analisar as falas e trajetória políticas de mulheres negras pertencentes ao Coletivo Pretas Kariri, sobre percepções dos efeitos do racismo em suas vidas, e como elas traçam estratégias de enfrentamento enquanto mulheres negras organizadas, versando também sobre suas perspectivas em relação ao feminismo negro. O coletivo entre diversos pontos trabalha com a identidade e estética das mulheres negras da região do Cariri Cearense, tendo como base o processo histórico de apagamento racial no Ceará. A pesquisa desenvolve-se por meio de entrevistas semiestruturada com foco no geracional das entrevistadas. Usando os trabalhos de pensadoras que levantam questionamentos tais como pensamento feminista, feminismo negro e interseccionalidade, especificamente Bell Hooks (2013), Sueli Carneiro (2003), Kimberlé Crenshaw (2002) como referencial teórico.

Palavras-chave: Mulheres Negras. Feminismo Negro. Interseccionalidade

Simpósio Temático: Movimentos sociais contemporâneos: Potências e limites dos corpos - bandeira

1 Estudante de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri - URCA, elaine.carv92@gmail.com, Ceará, Brasil.

2 Estudante de Ciências Sociais, Universidade Regional do Cariri - URCA, bezerra.m.r.f@gmail.com, Ceará, Brasil.

3 Graduada em História, Universidade Regional do Cariri – URCA, gecyany@hotmail.com, Ceará, Brasil.

4 Professora Doutora adjunta do departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, ciceranunes@urca.br, Ceará, Brasil.

